

ATA DA 34ª REUNIÃO CONJUNTA DA DIRETORIA E CÂMARAS TÉCNICAS  
(Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal e Educação Ambiental)  
DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO  
SUL - CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE TRÊS, realizada no  
dia 03 de agosto de 2023 (quinta-feira), com início às 14h21min e término  
16h19min, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2.**  
**Aprovação da pauta (Inserção de pauta: vídeos educativos do CBH-MPS);**  
**3. Aprovação da ata da reunião do dia 05/05/2023; 4. Apresentação dos**  
**cenários do aumento da cobrança; 5. Organização do Simpósio Água Boa;**  
**6. Resposta ao Ofício nº 281/2023-1PJTCOBPI; 7. Alinhamento da**  
**apresentação do comitê para a plenária; 8. Vídeos educativos do CBH-MPS;**  
**9. Assuntos Gerais; 10. Encerramento. Item 1. Abertura;** O encontro teve  
início com o presidente Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) tomando a palavra,  
calorosamente saudando a todos e desejando-lhes uma ótima tarde. Sem  
demora, deu seguimento à sessão ao fazer a leitura detalhada dos pontos  
agendados. **Item 2. Aprovação da pauta (Inserção de pauta: vídeos**  
**educativos do CBH-MPS);** Após a leitura da pauta, esta foi submetida à  
apreciação dos presentes. Durante esse momento, uma sugestão foi  
apresentada para inclusão de um novo tópico referente aos vídeos educativos  
promovidos pelo Comitê. A pauta foi aprovada por unanimidade, sem registro de  
mais intervenções. **Item 3. Aprovação da ata da reunião do dia 05/05/2023;**  
Aprovou-se a ata referente à 33ª sessão conjunta entre a Diretoria e o CTEA,  
realizada em 05 de maio de 2023, sem que qualquer observação ou ressalva  
fosse apresentada pelos presentes. **Item 4. Apresentação dos cenários do**  
**aumento da cobrança;** Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) introduziu o tópico  
recordando aos presentes a iniciativa de conduzir um estudo abrangente com o  
propósito de avaliar as possibilidades e implicações relacionadas ao aumento do  
Preço Público Unitário (PPU). Esse estudo, debatido ao longo do primeiro  
semestre, originou-se a partir da solicitação de uma análise dos diferentes  
cenários possíveis com tal alteração. Na sequência, Raissa Guedes (AGEVAP)  
realizou uma apresentação detalhada sobre a oficina abordando o aumento da  
cobrança, fornecendo o contexto e esclarecendo os pontos cruciais. Durante a  
exposição, ela destacou a criação de dois cenários distintos, ambos com  
incrementos ao longo dos próximos anos, visando atingir o nível de desembolso

requerido pelo Contrato de Gestão. Resumidamente, o primeiro cenário prevê o reajuste do PPU conforme o índice IPCA, acarretando em uma diminuição anual na capacidade de investimentos do Comitê nos anos vindouros. O segundo cenário, que engloba o índice IPCA acrescido de um centavo ao ano, facilitará um aumento gradual na capacidade de investimentos do Comitê. Ao concluir a apresentação, Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) convocou os membros a avaliarem a proposta e a oferecerem suas contribuições. Jane Soares (SAAEVR) parabenizou a exposição e sugeriu que todos os usuários, independentemente do porte, fossem informados sobre o quanto iriam contribuir em ambos os cenários, por meio de uma planilha transparente. Ela propôs que, antes da reunião de aprovação da pauta, essas projeções fossem compartilhadas com os usuários com e sem o incremento, em um prazo de pelo menos uma semana antes da reunião. Isso permitiria que a plenária votasse sobre o aumento do PPU com informações completas. Logo após, Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) trouxe à tona a questão da inadimplência entre os usuários do CBH-MPS. Raissa Guedes (AGEVAP) respondeu que não possuía essa informação imediatamente disponível, mas sugeriu que fosse incluído como encaminhamento o contato com o INEA para obter dados sobre as instituições inadimplentes. Após esse levantamento, os resultados seriam compartilhados com os membros da diretoria e CTs. Além disso, foi decidido agendar uma oficina presencial com os diferentes segmentos para discutir mais aprofundadamente a questão da cobrança. Essa oficina incluiria exemplos concretos de valores a serem cobrados de cada usuário nos cenários propostos, utilizando simulações para facilitar a compreensão. Concluído esse ponto da discussão, passou-se para o próximo item da pauta. **Item 5. Organização do Simpósio Água Boa;** Roberta Abreu (AGEVAP) trouxe à memória o evento anualmente realizado, Simpósio Água Boa, que celebra o aniversário do Comitê e acontecerá no mês de setembro. Durante a reunião da diretoria, o tema escolhido para o VIII Simpósio foi discutido: "O uso do solo na região hidrográfica Médio Paraíba do Sul: Responsabilidade dos municípios em relação ao uso do solo e produção de água". A data planejada para o evento é 11 de setembro, das 13h às 17h, no Auditório da Biblioteca Municipal de Volta Redonda-RJ. Além disso, a proposta de programação, subtemas e possíveis debatedores foi apresentada. Nesse contexto, Roberta solicitou os membros a oferecerem sugestões de subtemas e

69 potenciais palestrantes. Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) propôs a inclusão  
70 de alguns convidados específicos: o promotor de justiça do MPRJ, José  
71 Alexandre Maximino Mota; um gestor municipal ligado ao planejamento urbano  
72 e ao meio ambiente; e um representante do INEA ou ANA. Cada um desses  
73 convidados abordaria um dos subtemas previamente apresentados. Por outro  
74 lado, Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) sugeriu substituir uma das palestras  
75 para abordar a temática da educação ambiental no contexto territorial. Luis  
76 Felipe complementou a ideia, ressaltando a importância de incluir uma  
77 perspectiva do setor não governamental, relacionando-a ao tema central do uso  
78 do solo e educação ambiental. No decorrer da discussão, houve um consenso  
79 de que o tema original poderia ser amplo demais para ser abordado em apenas  
80 um seminário. Denise Godoy (UERJ) propôs a criação de um stand com banners  
81 exibindo os projetos de educação ambiental do Comitê como alternativa. Markus  
82 Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) persistiu em sua defesa por uma palestra  
83 abrangente, desencadeando a sugestão de uma mesa de debate focada em  
84 "Educação Ambiental como ferramenta na gestão do uso do solo", explorando  
85 as iniciativas locais. Posto isto, foi solicitada a readequação da programação  
86 para incorporar todas as contribuições sugeridas. **Item 6. Resposta ao Ofício**  
87 **nº 281/2023-1PJTCOBPI;** Roberta Abreu (AGEVAP) compartilhou com os  
88 presentes uma comunicação recebida do Ministério Público, expressa no Ofício  
89 nº 281/2023-1PJTCOBPI, relacionada a questões ambientais em Rio das Flores.  
90 O conteúdo do ofício demandou que o grupo elaborasse uma posição a ser  
91 adotada. O questionamento do Ministério Público versava sobre a existência de  
92 estudos, programas, projetos ou recursos financeiros no âmbito do CBH-MPS  
93 para auxiliar o município na prevenção do consumo de águas inadequadas para  
94 o uso humano. Ficou acordado que a resposta ao Ministério Público seria que o  
95 Comitê não dispõe de nenhuma linha de estudo ou iniciativa voltada para esse  
96 propósito específico. **Item 7. Alinhamento da apresentação do comitê para a**  
97 **plenária;** Foi mostrada a concepção da apresentação que enfocará os projetos  
98 e empreendimentos do comitê, com vistas à sua realização na 51ª plenária  
99 ordinária, onde os prefeitos dos municípios regionais estarão presentes. A data  
100 estipulada para este evento é 14 de agosto. Com base no conteúdo discutido,  
101 Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) propôs a inclusão do valor global que foi  
102 estabelecido no Plano de Bacia, uma quantia essencial para a efetivação das

ações planejadas. A proposta foi acolhida sem objeções, e a reunião avançou para o próximo ponto de discussão. **Item 8. Vídeos educativos do CBH-MPS;** Luis Felipe (Crescente Fértil) abordou a iniciativa de comunicação por meio de vídeos educativos promovidos pelo Comitê, ressaltando seu desejo de que esses vídeos apresentassem uma qualidade de produção aprimorada. Nesse contexto, Roberta Abreu (AGEVAP) propôs uma direção mais específica para os próximos vídeos, concentrando-se na região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. Ela sugeriu que esses vídeos destacassem a hidrografia de cada município da região, com o intuito de divulgar essas informações à sociedade. Roberta também apresentou a ideia de utilizar a iniciativa das placas de identificação de rios como uma forma de disseminar os vídeos; sugerindo a inclusão de um QR code nessas placas, que levaria diretamente ao canal do YouTube do Comitê. A ideia foi bem recebida por todos os presentes. Diante do consenso, foi decidido redirecionar o foco do projeto audiovisual, dando origem à proposta de elaborar um vídeo para cada município, abordando sua hidrografia específica. Essa iniciativa não apenas fortaleceria a conscientização sobre os recursos hídricos locais, mas também proporcionaria uma conexão tangível entre as informações nos vídeos e as placas de identificação nas áreas correspondentes. **Item 9. Assuntos Gerais;** Foi comunicado sobre a abertura do edital dos lavabos. Neste contexto, Roberta Abreu (AGEVAP) fez um apelo para que todos os membros se engajassem na divulgação das inscrições aos municípios. **Item 10. Encerramento:** Tendo sido discutidos todos os pontos previstos na pauta, o Presidente Luis Felipe Cesar deu por encerrada a reunião. A presente ata foi redigida por mim, Amanda Borges, Estagiária Administrativa, e, uma vez aprovada, foi devidamente assinada pelo Presidente.

Volta Redonda, 03 de agosto de 2023.



**Luis Felipe Cesar**

Presidente

**Encaminhamentos:** 1) Montar simulação dos valores a serem cobrados de cada usuário com reajuste pelo IPCA e com reajuste IPCA + incremento para apresentar na oficina. Fazer também uma simulação com valor fictício, mas redondo para melhor entendimento; 2) Agendar oficina com os segmentos sobre cobrança; 3) Entrar em contato com o INEA para questionar sobre usuários inadimplentes e valor de cada um. Passar para os membros da diretoria e CTs; 4) Ajustar programação do Simpósio; 5) Inserir na apresentação do comitê o valor global definido no Plano de Bacia que é necessário para executar as ações previstas; 6) Mudar o foco dos vídeos educativos. Fazer um vídeo para cada município sobre a hidrografia.

**Lista de Presença:**

**Membros representantes do Poder Públicos:** Geovane de Andrade (Município de Porto Real), Cláudio Ribeiro (Fiperj), Caroline Lopes (P. M. Quatis), Carolina Lacerda (P.M. Barra Mansa), Nicole Aparecida Martins (P.M. Vassouras)

**Membros representantes dos Usuários:** Jane Soares (SAAEVR)

**Membros representantes da Sociedade Civil:** Denise Celeste Godoy (UERJ), Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil), Sandra Ávila Gaspar (APEDEMA-RJ), Vera de Fátima Martins (ACAMPAR-RJ) e Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ).

**Lista de presença de convidados:** Felipe Meggiolaro (CSN),

**Lista de presença de equipe:** Raissa Guedes, Tamires Souza e Roberta Abreu (AGEVAP).

**Ausência Justificada:** -